



Prefeitura Municipal de São Leopoldo
Secretaria Municipal de Saúde
Centro de Vigilância em Saúde
Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DOS EVENTOS VITAIS



São Leopoldo, 10 de agosto de 2023.

Sumário

1. Introdução	3
2. Objetivos e base de dados	4
2.1 Objetivos.....	4
2.2 Bases de dados e software utilizado	4
3. Resultados	5
3.1 Série Histórica de Nascidos Vivos e Óbitos	5
3.2 Dados de perfil dos nascidos vivos e das parturientes.....	5
3.3 Mortalidade: perfil sociodemográfico.....	13
3.4 Mortalidade: causas básicas.....	16
3.5 Indicadores e Coeficientes	19
4. Considerações Finais.....	20
5. Referências	22
6. Anexos: tabelas	23

1.Introdução

Desde 1976, o Ministério da Saúde (MS) adota um modelo-padrão de Declaração de Óbito (DO) em todo território nacional. Este documento é a base para o registro no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Outro importante modelo de informação padrão surgiu em 1990, denominado Declaração de Nascido Vivo (DNV), considerado o documento base para o registro de dados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) ^{1,2}.

Na esfera federal, estes sistemas estão sob a gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS), especificamente por meio da Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas, do Departamento de Análise Epidemiológica (Cgiae). Nas esferas estaduais e municipais, estes sistemas de informação estão alocados nas Vigilâncias Epidemiológicas Estaduais e Municipais, respectivamente^{1,2}.

A versão atualmente em uso da DO foi atualizada, pela última vez, em 2014, e é composta por 59 campos (variáveis) distribuídos em 9 blocos. Já a versão atualmente em uso da DNV foi atualizada em 2021 e é composta por 52 campos (variáveis), distribuídas em 8 blocos. A responsabilidade pela emissão da DO é dos médicos, conforme prevê o Código de Ética Médica e a emissão da DNV é de competência de profissionais de saúde ou de parteiras tradicionais responsáveis pela assistência ao parto ou ao recém-nascido (reconhecidas e vinculadas às unidades de saúde)^{1,2}.

Estes documentos servem, principalmente, para produzir as Certidões de Óbito e as Certidões de Nascimento pelos Cartórios de Registro Civil. Portanto, nenhum funeral poderá ocorrer no território nacional sem ter a DO, assim como a DNV deve ser emitida para todo nascimento com vida, independentemente da duração da gestação, do peso e da estatura do recém-nascido. Já os sistemas oficiais SIM e SINASC são ferramentas fundamentais, pois geram, através da coleta padronizada de dados, os bancos necessários para a produção das estatísticas vitais, tais como monitoramento e identificação das características dos nascidos vivos, do pré-natal, da gestação e do parto (banco do SINASC), monitoramento e características dos óbitos, suas causas e locais de ocorrência (banco SIM)^{1,2}.

A magnitude e transparência das informações e a cobertura que estes dois sistemas proporcionam subsidiam pesquisas científicas realizadas por pesquisadores acadêmicos de todo o mundo, além de gerar coeficientes e indicadores importantes para a construção de políticas no Brasil^{1,2}.

2. Objetivos e base de dados

2.1 Objetivos

- Descrever o perfil dos nascidos vivos e das parturientes residentes no município de São Leopoldo no período 2018 - 2022;
- Descrever o perfil dos óbitos de moradores no município de São Leopoldo no período 2018 - 2022;
- Analisar o impacto da pandemia Covid-19 nos Eventos Vitais;
- Servir de informação à população;
- Ser instrumento orientador para os gestores municipais de saúde nas tomadas de decisão.

2.2 Bases de dados e software utilizado

Para a análise, foram utilizadas as seguintes bases de dados:

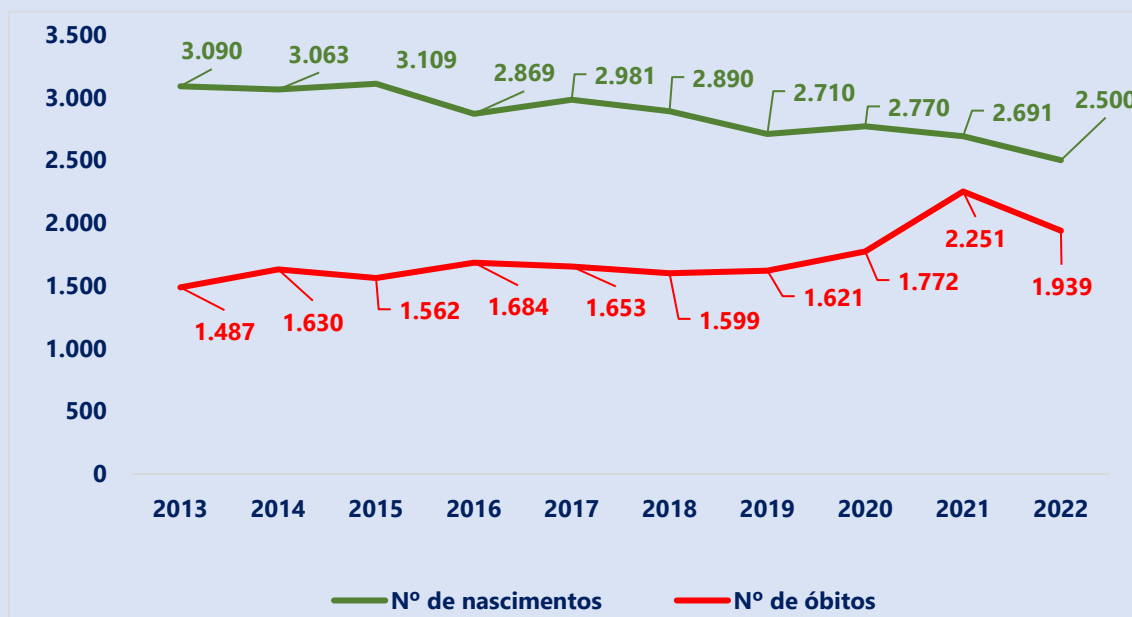
- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC);
- Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

As análises foram realizadas no Excel versão 2021.

3. Resultados

3.1 Série Histórica de Nascidos Vivos e Óbitos

Figura 1: Comparação entre o número de nascidos vivos e óbitos, segundo ano de nascimento e ocorrência do óbito no município de São Leopoldo, 2013 – 2022.



Fontes: SINASC e SIM.

O número de nascidos vivos vem reduzindo gradativamente ao longo do tempo, enquanto o número de óbitos aumentou ao decorrer do tempo até o ano de 2021, no município de São Leopoldo. Percebe-se, pela Figura 1, que houve um aumento expressivo de óbitos com o advento da pandemia da Covid-19, em 2020, apresentando um pico no ano de 2021 (N = 2.251). Os dados preliminares de 2022 indicam queda no número de nascimentos e de óbitos.

3.2 Dados de perfil dos nascidos vivos e das parturientes

Em média, ocorreram 2.712,2 nascimentos por ano entre 2018 e 2022. O mês que mais apresentou nascimentos, em média, foi maio (260,8) e o mês de menor número de nascimentos em média foi outubro (205). Importante observar que há uma queda na maioria dos meses ao compararmos os anos de nascimentos (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição (%) de nascidos vivos, segundo mês e ano de nascimento do município de São Leopoldo, entre 2018 e 2022 (N Total = 13.561).

Ano	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Média
Mês do nascimento						
Janeiro	240 (8,3)	241 (8,9)	244 (8,8)	223 (8,3)	208 (8,3)	231,2
Fevereiro	257 (8,9)	216 (8,0)	245 (8,8)	242 (9,0)	185 (7,4)	229,0
Março	244 (8,4)	252 (9,3)	231 (8,3)	234 (8,7)	237 (9,5)	239,6
Abril	265 (9,2)	249 (9,2)	192 (6,9)	258 (9,6)	218 (8,7)	236,4
Maio	261 (9,0)	294 (10,8)	268 (9,7)	253 (9,4)	228 (9,1)	260,8
Junho	239 (8,3)	227 (8,4)	253 (9,1)	213 (7,9)	192 (7,7)	224,8
Julho	243 (8,4)	218 (8,0)	244 (8,8)	236 (8,8)	203 (8,1)	228,8
Agosto	223 (7,7)	213 (7,9)	223 (8,1)	219 (8,1)	234 (9,4)	222,4
Setembro	227 (7,9)	223 (8,2)	222 (8,0)	181 (6,7)	193 (7,7)	209,2
Outubro	226 (7,8)	198 (7,3)	213 (7,7)	191 (7,1)	197 (7,9)	205,0
Novembro	227 (7,9)	189 (7,0)	205 (7,4)	214 (8,0)	209 (8,4)	208,8
Dezembro	238 (8,2)	190 (7,0)	230 (8,3)	227 (8,4)	196 (7,8)	216,2
Total	2.890 (100)	2.710 (100)	2.770 (100)	2.691 (100)	2.500 (100)	2.712,20

Fonte: SINASC.

A maioria dos nascimentos, são do sexo masculino ao longo do tempo (2018 a 2022) (Figura 2). A menor amplitude (Ap) entre os sexos ocorreu em 2022 (Ap = 2,2%). Houve um caso de sexo ignorado em 2018 (0,1%) e um caso em 2019 (0,0%).

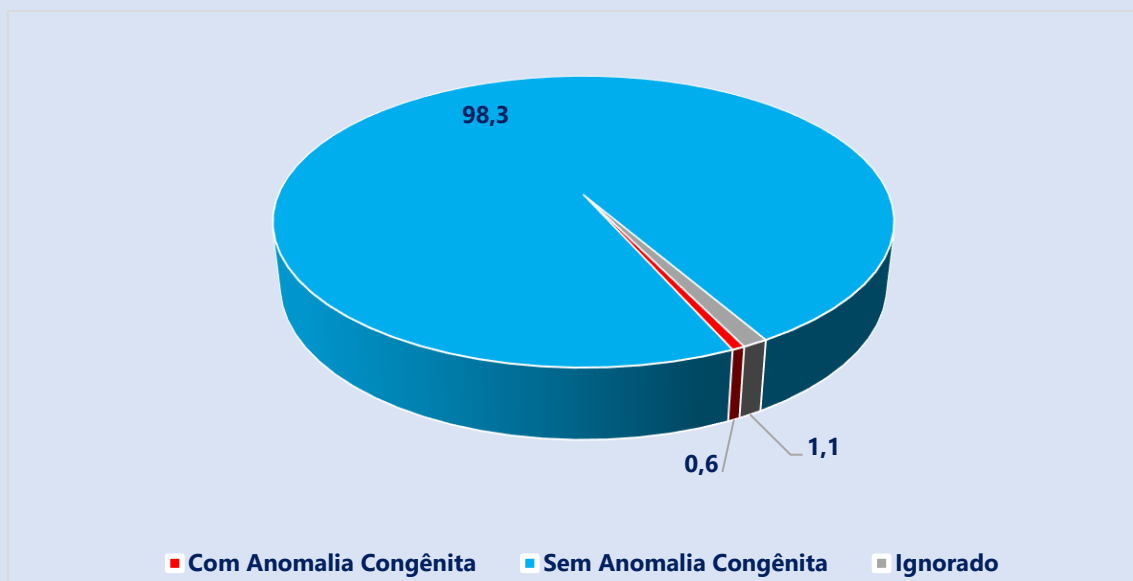
Figura 2: Distribuição (%) de nascimentos, segundo sexo e ano de nascimento no município de São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

A Figura 3 apresenta o percentual de nascimentos com e sem presença de anomalia congênita no período (2018 a 2022). Houve 79 casos (0,6%) com alguma anomalia congênita.

Figura 3: Distribuição (%) de nascidos vivos, segundo presença de Anomalia Congênita no município de São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

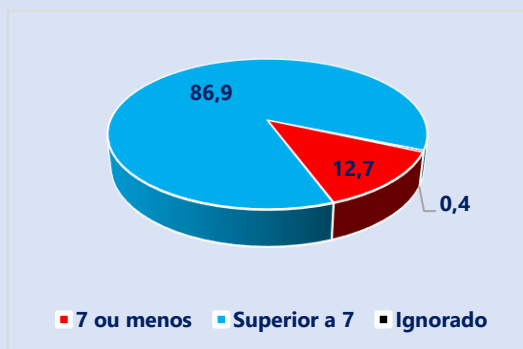
Observa-se pela Figura 4 que, aproximadamente 10% dos nascidos vivos tem peso inferior a 2.500g no período analisado (2018 – 2022). Houve um aumento percentual no baixo peso ao nascer 1,5% ao compararmos o ano de 2018 e 2022.

Figura 4: Distribuição (%) de nascidos vivos, segundo peso ao nascer e ano de nascimento em São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 13.561).



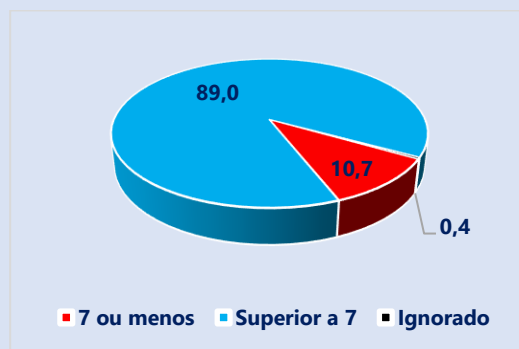
Fonte: SINASC.

Figura 5: Percentual (%) de nascidos vivos, segundo Apgar 1º Minuto em São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

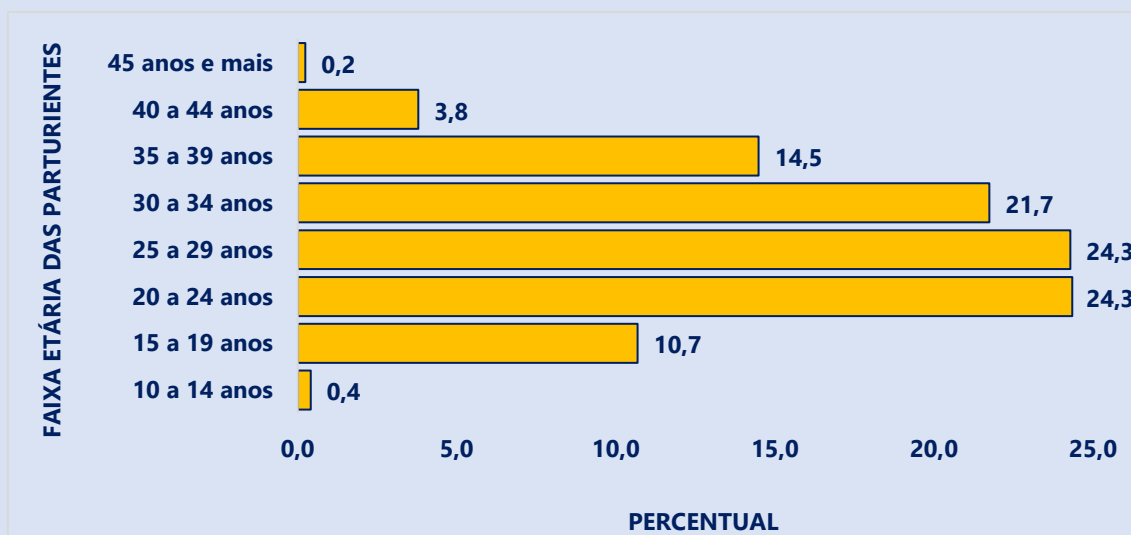
Figura 6: Percentual (%) de nascidos vivos, segundo Apgar 5º Minuto em São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

Observa-se pelas Figuras 5 e 6 que 12,7% dos nascidos vivos, no período analisado (2018 – 2022) apresentou Escala de Apgar 1º Minuto igual ou inferior a 7. Já no Apgar 5º Minuto, este percentual foi de 10,7%.

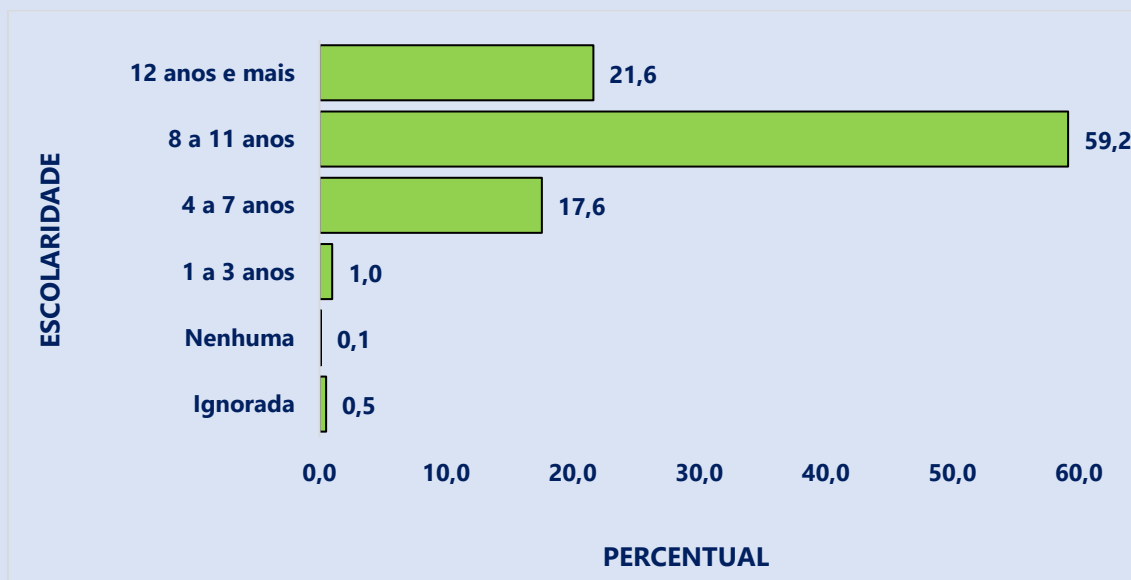
Figura 7: Distribuição (%) das parturientes, segundo faixa etária, São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

As gestantes/parturientes com idade inferior a 20 anos, representam 11,1% do total de gestantes no período analisado (2018 – 2022). Na faixa etária 10 – 14 anos, há 55 (0,4%) pré-adolescentes grávidas (Figura 7).

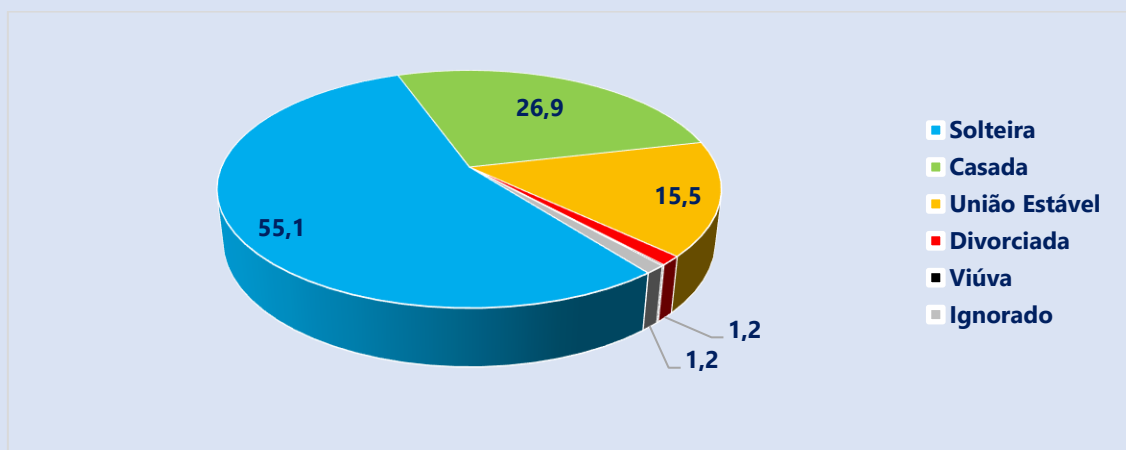
Figura 8: Distribuição (%) da escolaridade das parturientes residentes em São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

Observa-se pela Figura 8 que a maioria das parturientes possuem de 8 a 11 anos de estudo (59,2%) no período analisado. O percentual de escolaridade ignorada corresponde a 0,5% (69 casos).

Figura 9: Percentual de parturientes, segundo estado civil, em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

A Figura 9 mostra que 55,1% de mulheres que deram à luz no período analisado (2018 – 2022) são solteiras, 26,9% são casadas e 15,5% possuem União Estável.

Tabela 2: Proporção de nascidos vivos, segundo bairro de residência da mãe, em São Leopoldo no ano de 2022 (N = 2.500).

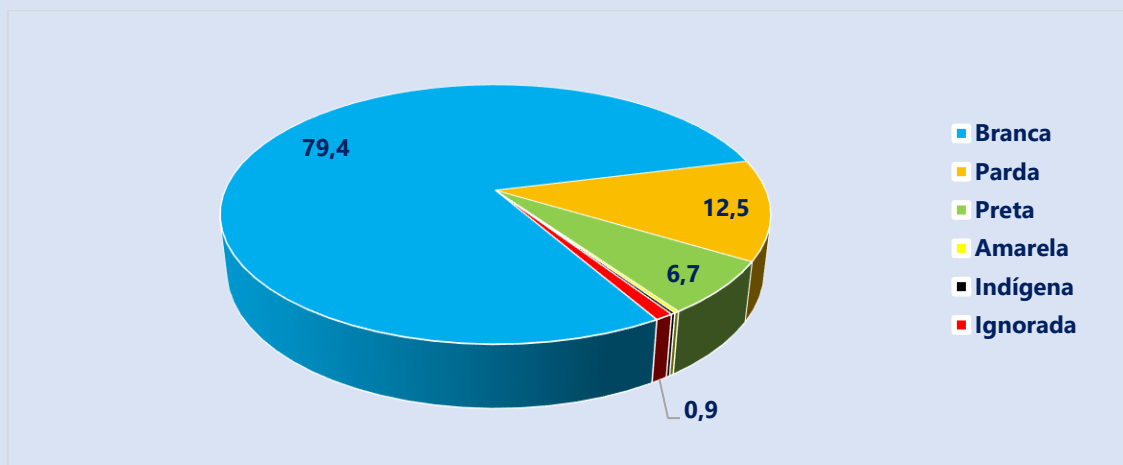
Bairro de Residência	Nascimentos por Bairro de Residência da Parturiente	População residente por Bairro*	Coefficiente de Natalidade Específico por Bairro
Campestre	150	6.619	22,7
Rio dos Sinos	95	4.705	20,2
Fazenda São Borja	45	2.542	17,7
Santos Dumont	389	24.543	15,8
São Miguel	107	7.545	14,2
Campina	189	13.736	13,8
Boa Vista	28	2.220	12,6
Santo André	71	5.890	12,1
Duque de Caxias	116	9.694	12,0
Arroio da Manteiga	250	21.585	11,6
Pinheiro	36	3.130	11,5
Fião	17	1.506	11,3
Morro do Espelho	28	2.526	11,1
Vicentina	139	13.140	10,6
Feitoria	388	36.808	10,5
São José	21	2.321	9,0
Scharlau	128	14.456	8,9
Santa Teresa	70	8.486	8,2
Rio Branco	47	5.779	8,1
Centro	89	12.929	6,9
São João Batista	14	2.456	5,7
Jardim América	27	5.788	4,7
Cristo Rei	17	3.796	4,5
Padre Reus	5	1.687	3,0
Bairro Ignorado	34	-----	-----
Total de Recém-Nascidos	2.500	213.887	11,7

Fontes: SINASC e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010).

*O número populacional por bairros em São Leopoldo utilizado se refere aos dados do censo de 2010, uma vez que os dados por bairros do censo 2022 ainda não foram divulgados pelo IBGE.

O Coeficiente de Natalidade Específico por Bairro, considerando o endereço de residência da parturiente e o ano de nascimento 2022, indica que para cada mil habitantes do bairro Campestre nasce cerca de 22 crianças por ano e no município de São Leopoldo, a cada mil habitantes, nasce entre 11 e 12 crianças por ano (Tabela 2).

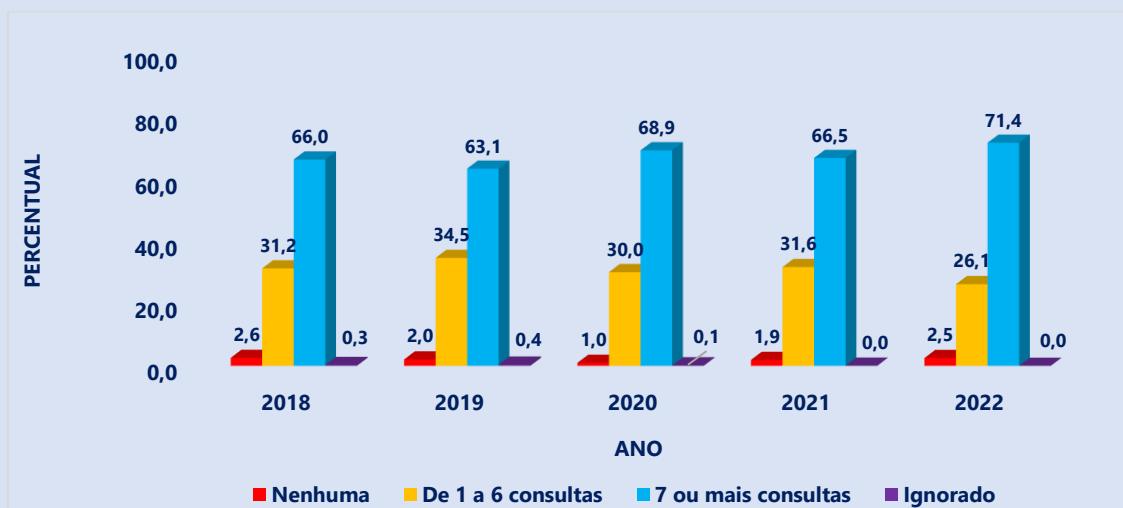
Figura 10: Percentual de parturientes, segundo raça/cor, em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

A Figura 10 mostra que 79,4% de mulheres que deram à luz no período analisado (2018 – 2022) são brancas, 12,5% são pardas e 6,7% são pretas. Houve 0,9% (125 casos) de raça/cor ignorada.

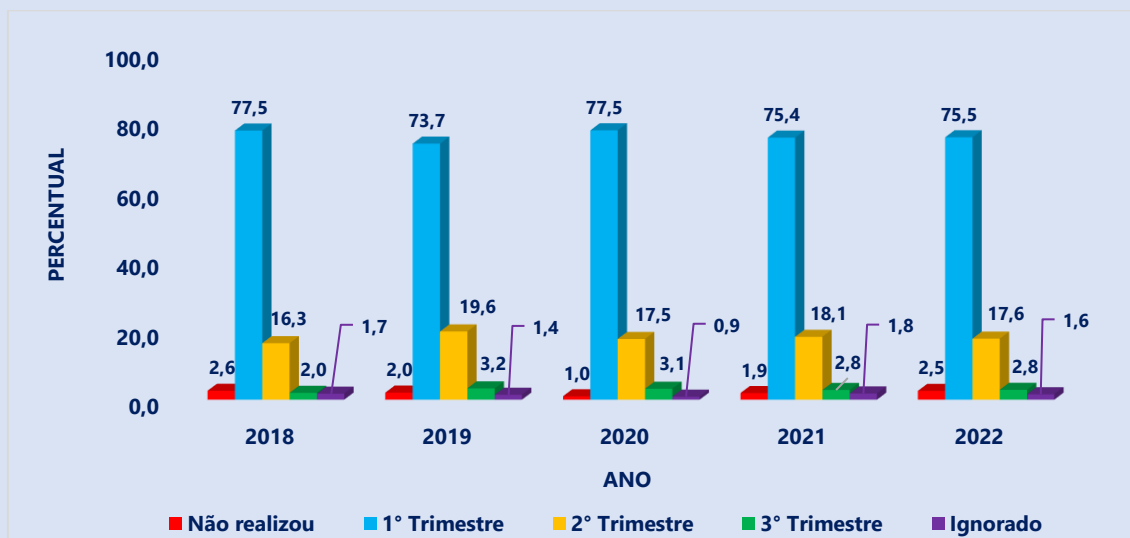
Figura 11: Distribuição (%) de número de consultas, segundo ano de nascimento, em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

Mais de 60% das gestantes realizam uma quantidade de consultas superior a 7 durante a gestação em cada ano analisado. Em 2022, observa-se um aumento de consultas superior a 7 (71,4%) e uma redução de consultas inferiores a este valor (26,1%) ao comparar com o ano de 2021. Houve um aumento no percentual de pré-natal não realizado de 0,6% entre 2021 e 2022 (Figura 11).

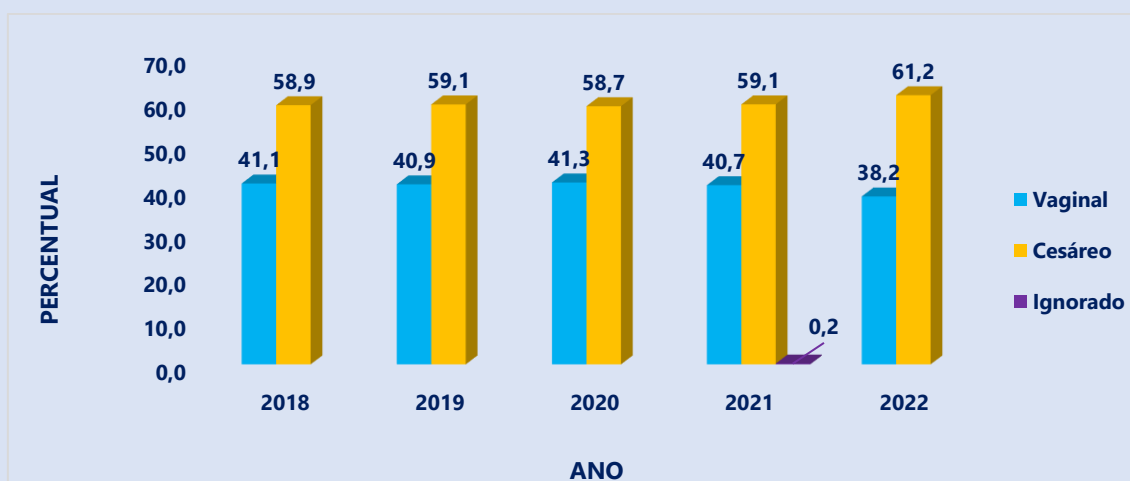
Figura 12: Distribuição (%) do trimestre em que a gestante iniciou o pré-natal, segundo ano de nascimento, em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

Mais de 70% das gestantes iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação em cada ano analisado. Já os percentuais de gestantes que iniciaram entre o quarto e o sexto mês de gravidez (2º trimestre) ficou em torno de 16% a 19% no período analisado (2018 – 2022) (Figura 12).

Figura 13: Distribuição (%) dos nascidos vivos, segundo tipo de parto e ano de nascimento, em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 13.561).



Fonte: SINASC.

Mais de 55% dos partos de gestantes residentes no município são cesáreos no período analisado (2018 – 2022). A amplitude entre os tipos de parto foi maior em 2022 (23%). Houve 0,2% de tipos de parto ignorados no ano de 2021 (0,2%) (Figura 13).

3.3 Mortalidade: perfil sociodemográfico

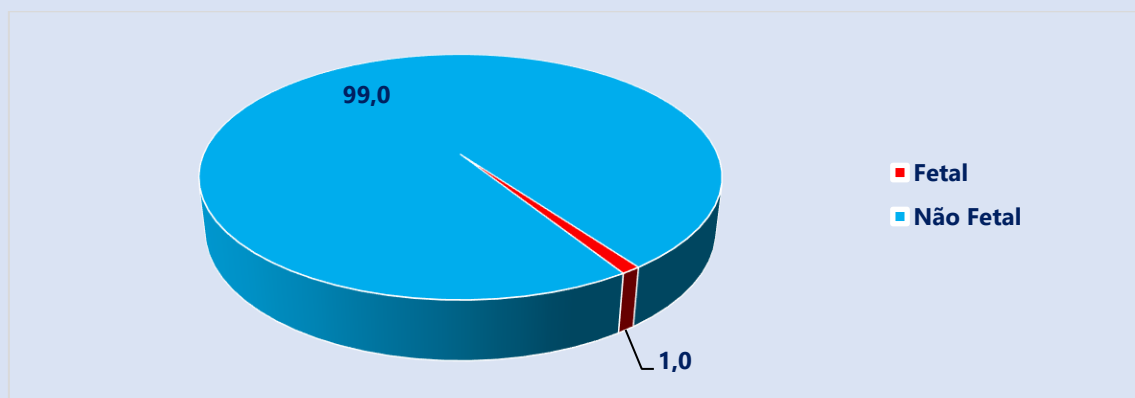
Em média, ocorreram 1.836,4 óbitos por ano entre 2018 e 2022. O mês que mais apresentou óbitos, em média, foi julho (191,4) e o mês de menor número de óbitos em média foi fevereiro (121,6). Importante observar que há uma aumento gradativo ao longo dos anos até 2021 com uma queda no ano de 2022 (Tabela 2).

Tabela 3: Distribuição (%) dos óbitos, segundo mês e ano do óbito de residentes do município de São Leopoldo, entre 2018 e 2022 (N Total = 9.182).

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Média
Mês do óbito						
Janeiro	134 (8,4)	129 (8,0)	123 (6,9)	182 (8,1)	202 (10,4)	154,0
Fevereiro	97 (6,1)	101 (6,2)	106 (6,0)	168 (7,5)	136 (7,0)	121,6
Março	123 (7,7)	130 (8,0)	136 (7,7)	301 (13,4)	138 (7,1)	165,6
Abril	100 (6,3)	134 (8,3)	101 (5,7)	214 (9,5)	135 (7,0)	136,8
Maiο	131 (8,2)	134 (8,3)	119 (6,7)	187 (8,3)	218 (11,2)	157,8
Junho	147 (9,2)	128 (7,9)	155 (8,7)	211 (9,4)	201 (10,4)	168,4
Julho	181 (11,3)	170 (10,5)	223 (12,6)	209 (9,3)	174 (9,0)	191,4
Agosto	169 (10,6)	163 (10,1)	180 (10,2)	165 (7,3)	168 (8,7)	169,0
Setembro	151 (9,4)	137 (8,5)	178 (10,0)	157 (7,0)	170 (8,8)	158,6
Outubro	129 (8,1)	140 (8,6)	145 (8,2)	187 (8,3)	134 (6,9)	147,0
Novembro	107 (6,7)	119 (7,3)	139 (7,8)	127 (5,6)	117 (6,0)	121,8
Dezembro	130 (8,1)	136 (8,4)	167 (9,4)	143 (6,4)	146 (7,5)	144,4
Total	1.599 (100)	1.621 (100)	1.772 (100)	2.251 (100)	1.939 (100)	1836,4

Fonte: SIM.

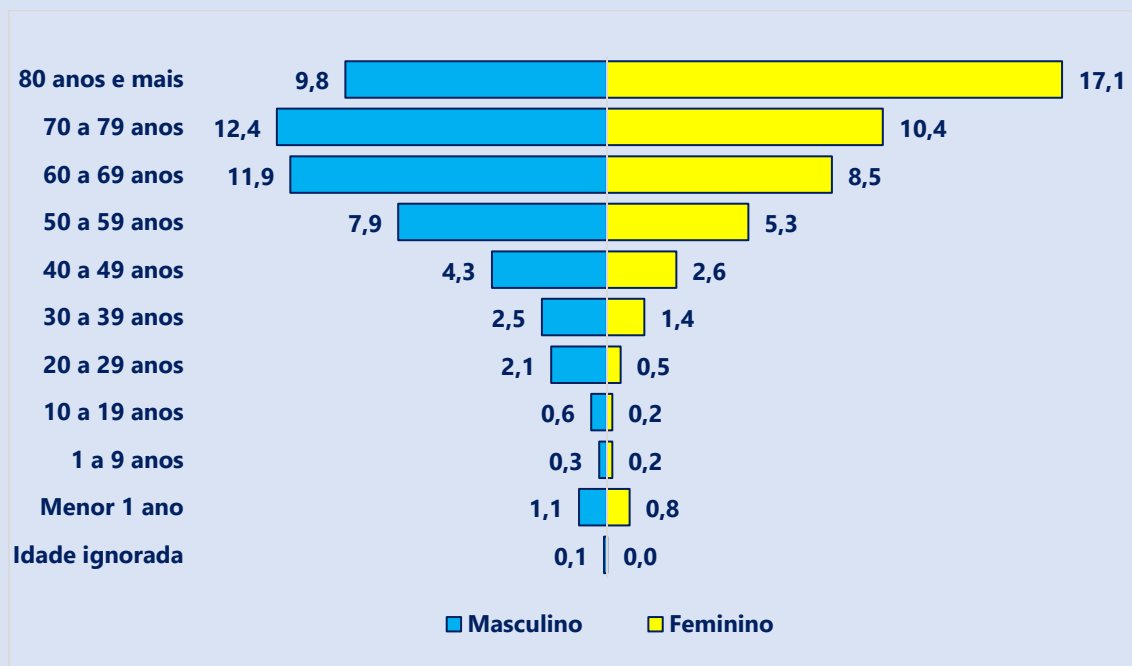
Figura 14: Distribuição (%) de óbitos, segundo tipo de óbito e ano de ocorrência no município de São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 9.182).



Fonte: SIM.

No período 2018-2022, 1% dos casos de óbitos são fatais (Figura 14).

Figura 15: Distribuição (%) de óbitos, segundo sexo e faixa etária no município de São Leopoldo, 2018 - 2022 (N Total = 9.180) *.

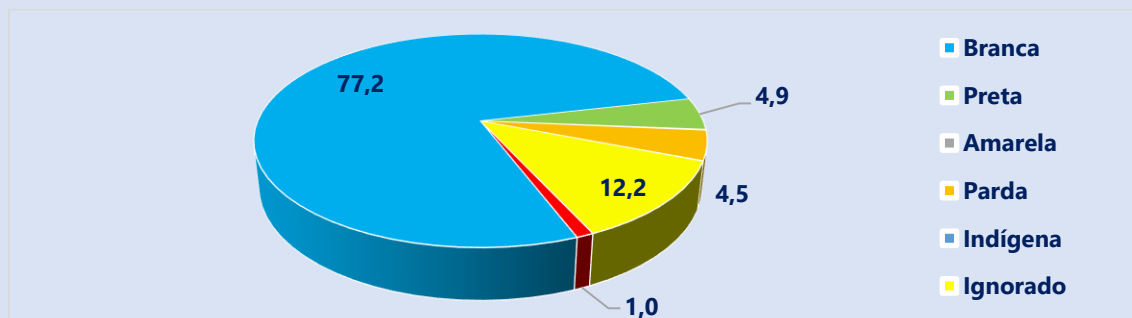


Fonte: SIM.

*Há dois casos, cujas ambas as variáveis de sexo e faixa etária se encontram ignoradas.

Conforme a Figura 15, os homens representam percentuais maiores nos óbitos em todas as faixas etárias abaixo de 80 anos. A mortalidade na faixa menores de 1 ano possui a inclusão dos óbitos fetais, o que ocasiona um aumento percentual ao compararmos com as faixas de 1 a 9 anos e 10 a 19 anos. A maior mortalidade entre homens se encontra na faixa etária 70 – 79 anos (12,4%) e nas mulheres na faixa 80 anos e mais (17,1%) no período estudado (2018 – 2022).

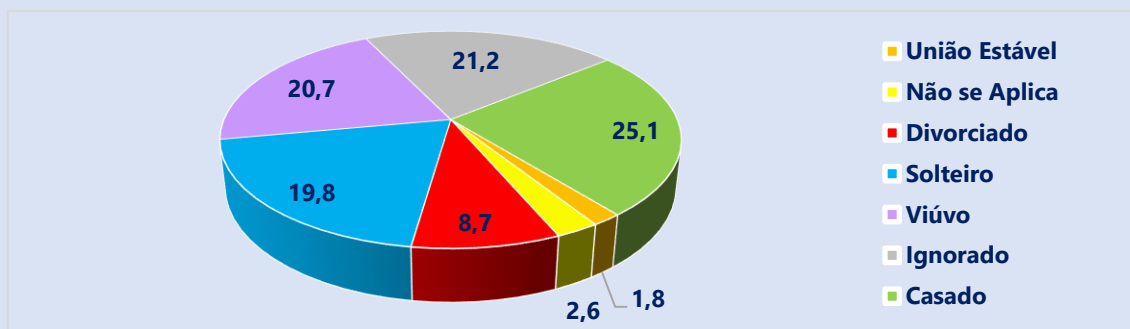
Figura 16: Distribuição (%) de óbitos, segundo raça/cor, em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 9.182).



Fonte: SIM.

A raça/cor branca representa 77,2% (7.093) dos óbitos no período (2018-2022). Os ignorados representam 12,2% (1.118). A categoria Não se Aplica, representa os 96 casos de óbitos fetais no período (Figura 16). Há 12 óbitos (0,1%) de etnia amarela e 7 (0,1%) de etnia indígena.

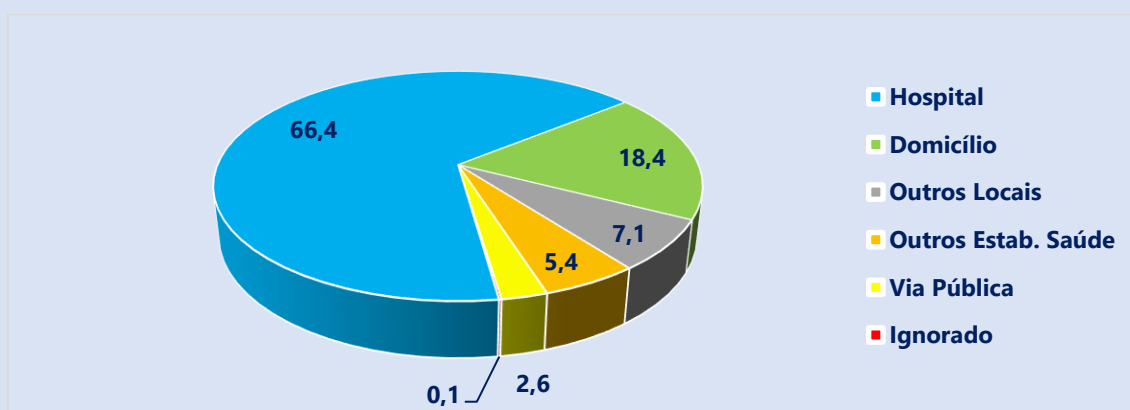
Figura 17: Distribuição (%) de óbitos, segundo estado civil, em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 9.182).



Fonte: SIM.

O maior percentual de óbitos no período são pessoas casadas (25,1%), viúvas (20,7%) e solteiras (19,8%), respectivamente. Há um percentual alto de estado civil ignorado (21,2%). A categoria Não se Aplica representa pessoas menores de 15 anos (Figura 17).

Figura 18: Distribuição (%) de óbitos, segundo local de ocorrência do óbito, em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 9.182).

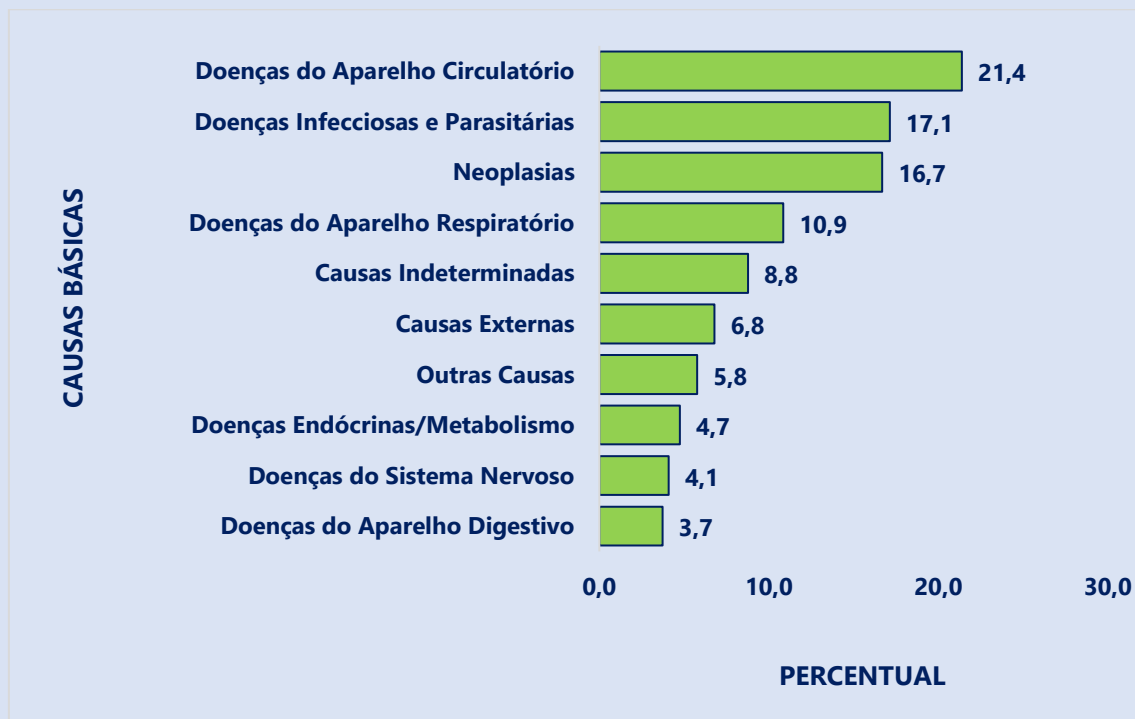


Fonte: SIM.

A maioria dos óbitos do período analisado (2018-2022) ocorreu no âmbito hospitalar (66,4%). Os óbitos domiciliares representam 18,4% (Figura 18).

3.4 Mortalidade: causas básicas

Figura 19: Distribuição dos óbitos (%), segundo causas básicas, em São Leopoldo, 2018 – 2021 (N Total = 7.243) *.

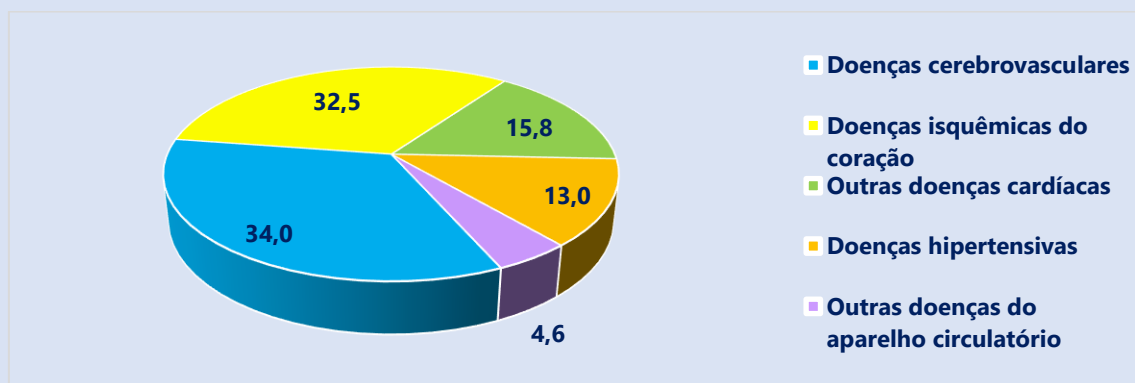


Fonte: SIM.

*Os dados preliminares de 2022 não foram incluídos nesta análise.

Observa-se pela Figura 19, que as causas básicas de maiores percentuais são Doenças do Aparelho Circulatório (21,4%), Doenças Infecciosas e Parasitárias (17,1%) e Neoplasias (16,7%), respectivamente no período analisado (2018-2021). No anexo, na tabela 9, as causas básicas estão mais detalhadas de acordo com as categorias.

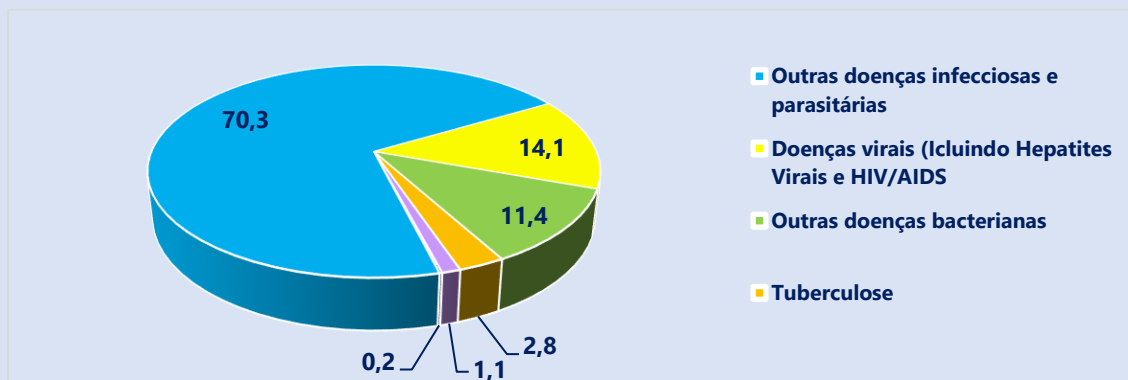
Figura 20: Distribuição (%) de óbitos, segundo tipo de doença do aparelho circulatório, em São Leopoldo, 2018 – 2021 (N Total desta categoria = 1.550).



Fonte: SIM.

Ao analisar somente as doenças do aparelho circulatório, as doenças cerebrovasculares representam 34% (527 casos) e as doenças isquêmicas do coração representam 32,5% (504 casos) dos óbitos, nesta categoria, no período 2018-2021 (Figura 20).

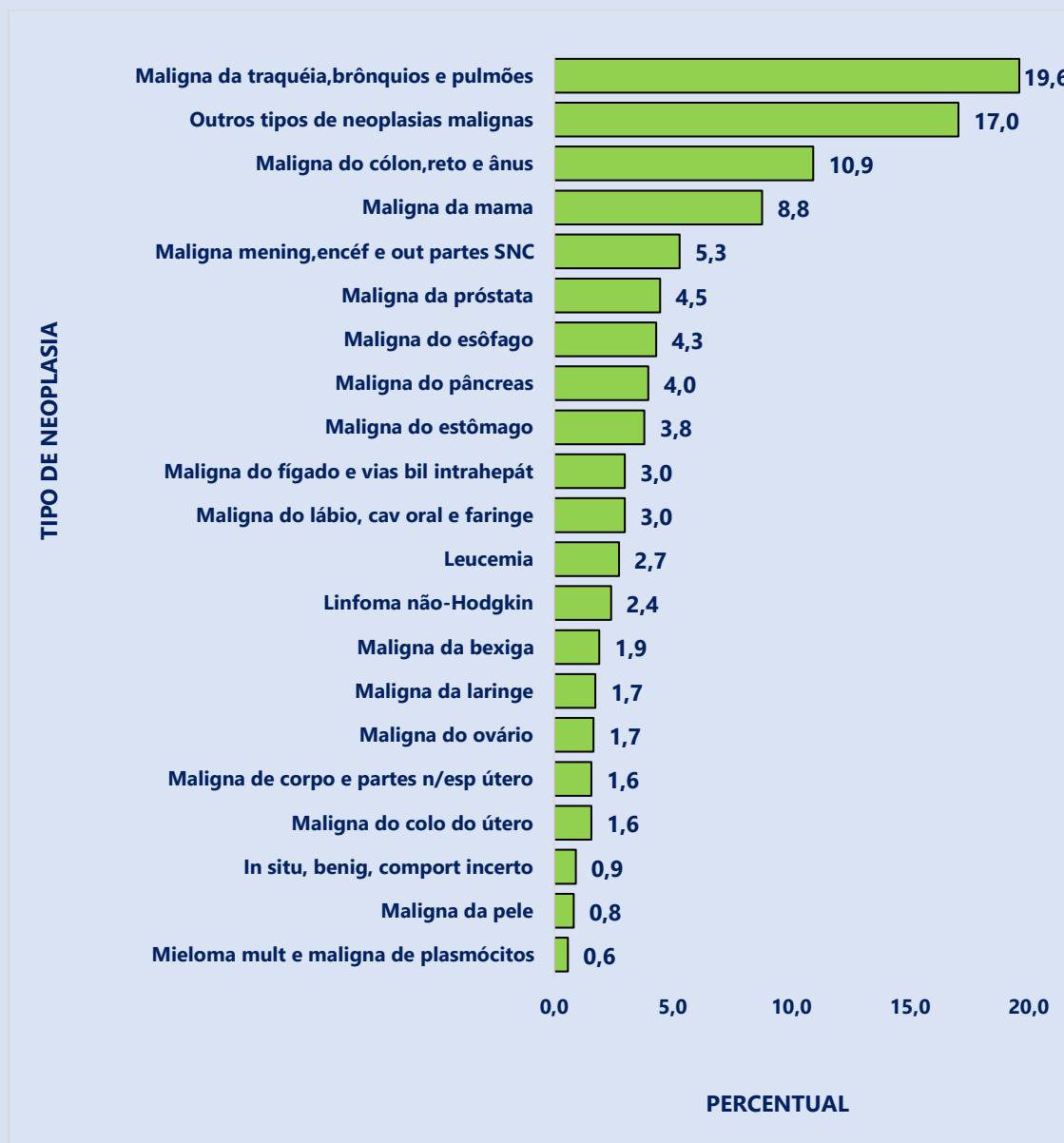
Figura 21: Distribuição (%) de óbitos, segundo tipo de doença infecciosa ou parasitária, em São Leopoldo, 2018 – 2021 (N Total desta categoria = 1.241).



Fonte: SIM.

Ao analisar somente as doenças infecciosas ou parasitárias, observa-se que 14,1% dos casos (175) são doenças virais incluindo casos de Hepatites Virais e da Síndrome Da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Vale ressaltar que 2,8% dos casos (35) são de óbitos por tuberculose, nesta categoria, no período 2018-2021 (Figura 21).

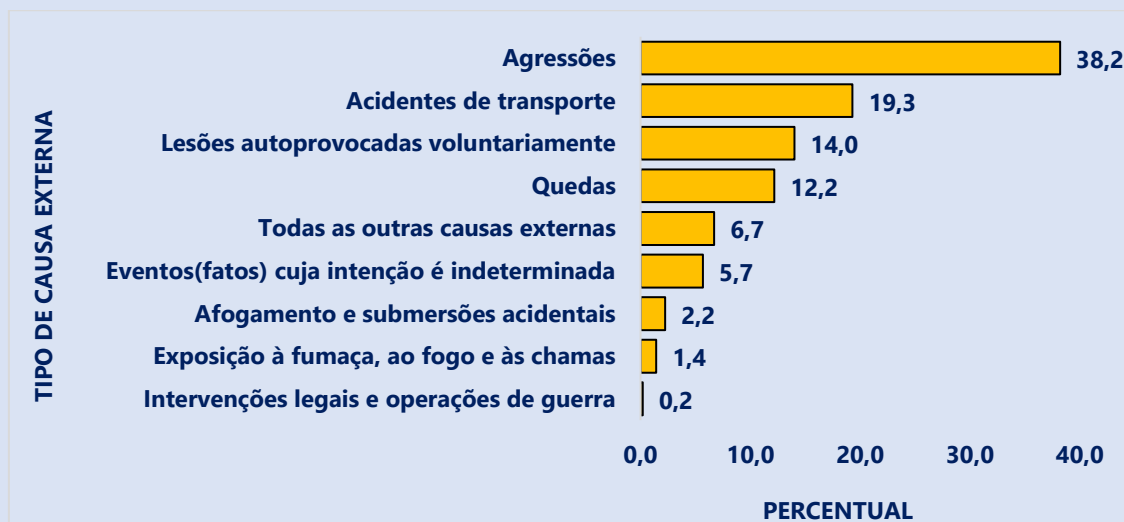
Figura 22: Distribuição (%) de óbitos, segundo tipo de neoplasia, em São Leopoldo, 2018 – 2021 (N Total desta categoria = 1.209).



Fonte: SIM.

Ao analisar somente as neoplasias, as malignas da traqueia, brônquios e pulmões correspondem a 19,6% (237 casos), outras neoplasias malignas 17% (206 casos) e as neoplasias de cólon, reto e ânus 10,9% (132 casos) dos óbitos, nesta categoria, no período 2018-2021 (Figura 22).

Figura 23: Distribuição (%) de óbitos, segundo tipo de causa externa, em São Leopoldo, 2018 – 2021 (N Total desta categoria = 492).



Fonte: SIM.

Ao analisar somente as causas externas, observa-se que 38,2% (188 casos) correspondem as agressões, 19,3% (95 casos) são acidentes de transporte e 14% (69 casos) são lesões autoprovocadas voluntariamente, dentro desta categoria, no período analisado 2018-2021 (Figura 23).

3.5 Indicadores e Coeficientes

Quadro único: Indicadores e coeficientes relacionados a natalidade e a mortalidade no município de São Leopoldo, 2018-2022*.

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
Índice Vital de Pearl*	1,8	1,7	1,6	1,2	1,3
Índice de Swaroop & Uemera	81,8	83,3	84,6	82,5	84,9
Coeficiente de natalidade geral	13,3	12,5	12,7	12,4	11,5
Coeficiente de mortalidade geral	7,4	7,5	8,2	10,4	8,9
Coeficiente de mortalidade infantil	4,8	4,4	0,4	6,7	13,6
Índice de mortalidade infantil proporcional	0,9	0,8	0,1	1,1	2,1
Coeficiente Bruto de mortalidade por AIDS	17,5	18,4	13,8	21,2	na**
Coeficiente de mortalidade por Tuberculose	2,8	5,1	3,7	4,6	na**
Coeficiente de mortalidade por neoplasia	132,9	143,0	141,7	138,4	na**

Fontes: Sinasc, SIM, IBGE.

*A população utilizada para o cálculo dos indicadores e coeficientes foi 217.410, de acordo com o censo 2022.

**Para o cálculo de coeficientes da mortalidade por AIDS, tuberculose e neoplasia é necessário o quantitativo de causas básicas no ano de 2022. Estes dados ainda não estão disponíveis.

4. Considerações Finais

A maioria dos nascimentos ocorridos no período avaliado (2018-2022) são do sexo masculino. As anomalias congênitas correspondem aproximadamente a 1% dos casos dos nascimentos e o baixo peso ao nascer tem aumentado ao longo do tempo, assim como o percentual de nenhuma consulta de pré-natal. Importante ressaltar que o número de consultas acima de 7 no pré-natal também aumentou. A maioria das parturientes são brancas, solteiras e encontram-se na faixa etária 20 a 29 anos.

Os dados sobre a mortalidade apresentam que as mulheres são mais longevas, uma vez que a faixa etária 80 anos e quase o dobro para o sexo feminino. Movimento contrário ocorre nas demais faixas etárias, onde morrem mais homens do que mulheres. Entre as outras características, se destacam a raça/cor branca, que representam mais de 77% dos casos e o estado civil casado que representa mais de 25% dos casos no período estudado. As mortes relacionadas as doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas e neoplasias representam mais de 50% das causas básicas de óbitos.

O Índice vital de Pearl (IVP)³, que é a razão entre nascidos vivos e óbitos indica uma redução ao longo do tempo da diferença entre estas grandezas, ou seja, em termos numéricos, o número de nascimentos e óbitos ao longo dos anos estão mais próximos. Observa-se que esta redução na diferença parece ter relação com a pandemia da Covid-19, uma vez que em 2022, houve um pequeno aumento em comparação a 2021.

O Índice de Swaroop & Uemera³, também conhecido como Razão de Mortalidade Proporcional, indica a razão entre óbitos em pessoas de 50 anos e mais e os óbitos no período. Houve uma melhora no nível de saúde no município de São Leopoldo no ano de 2022 em comparação a 2021. Já o coeficiente de mortalidade infantil indica 13,6 óbitos em menores de 1 ano a cada 1.000 nascidos vivos em 2022. O índice de mortalidade infantil proporcional apresenta um aumento nos anos 2021 e 2022. No ano passado, a cada 100 óbitos, cerca de 2 eram menores de 1 ano.

A taxa de natalidade geral indica que a cada 1.000 habitantes ocorreram, em 2022, em torno de 12 nascimentos. Já a taxa de mortalidade geral indica que no mesmo período, a cada 1.000 habitantes ocorreram em torno de 9 óbitos.

O coeficiente Bruto de mortalidade por AIDS aumentou em 2021 em relação aos anos anteriores, assim como o coeficiente de mortalidade por tuberculose ao compararmos ao ano de 2020. Enquanto a mortalidade por AIDS no município está 21,2 óbitos/100 mil hab., a mortalidade por tuberculose está 4,6 óbitos/100 mil hab. O coeficiente de mortalidade por neoplasia está 138,4 óbitos/100 mil hab. no município em 2021.

Autor:

Lincon Camargo – Estatístico e mestrando em Epidemiologia

Diretor do Centro de Vigilância em Saúde: André Mello da Costa Ellwanger

Colaboradores principais:

Cristiane Camargo Bitencourt – Médica responsável pelas investigações/óbitos

Gislaine de Carli da Rosa – Técnica de Enfermagem responsável pelo SINASC

Magali Dias Vargas – Técnica de Enfermagem gerenciadora do SIM

Equipe da Vigilância Epidemiológica (exceto setor de Imunizações) e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora:

Ariane Jan da Silva – Enfermeira

Carmen Elisabeth Fleck Neves – Técnica de Enfermagem

Cassiane Angélica de Moura de Carlos – Enfermeira do Trabalho

Cristiane Camargo Bitencourt – Médica

Gislaine de Carli da Rosa – Técnica de Enfermagem

Lincon Camargo – Estatístico

Luciana Rihl Castro – Odontologista

Magali Dias Vargas – Técnica de Enfermagem

Marina Rizza Fontoura – Enfermeira

Pablo Minosso Mariano – Auxiliar de Saúde Bucal

Patrícia Vitória Pires – Enfermeira

Vanessa Lopes Simões – Enfermeira

Viviane Florindo Borges – Assistente Social

Equipe de apoio:

Camila Machado Costa – Estagiária em Enfermagem

Paula Vanessa Adam – Estagiária em Enfermagem

Samanta Teixeira Machado – Estagiária em Técnico de Enfermagem

Sara Franzon – Estagiária em Enfermagem

5. Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Declaração de Óbito: manual de instruções para preenchimento [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_obito_manual_preenchimento.pdf. Acesso em: 16 mai. 2023.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Declaração de Nascido Vivo: manual de instruções para preenchimento [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_nascido_vivo_manual_4ed.pdf. Acesso em: 16 mai. 2023.
3. ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA; GURGEL, MARCELO. Epidemiologia & Saúde, 8º Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

6. Anexos: tabelas

Tabela 4: Características do perfil sociodemográficos dos recém-nascidos (RN), de mães residentes no município de São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 13.561).

	Ano: 2018 N = 2.890 (100%)	Ano: 2019 N = 2.710 (100%)	Ano 2020 N = 2.770 (100%)	Ano 2021 N = 2.691 (100%)	Ano 2022 N = 2.500 (100%)
Sexo do RN* n (%)					
Masculino	1.501 (51,9)	1.416 (52,3)	1.433 (51,7)	1.382 (51,4)	1.277 (51,1)
Feminino	1.388 (48,0)	1.293 (47,7)	1.337 (48,3)	1.309 (48,6)	1.223 (48,9)
Ignorado	1 (0,1)	1 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)
Anomalia congênita n (%)					
Sim	28 (1,0)	18 (0,7)	10 (0,4)	8 (0,3)	15 (0,6)
Não	2.835 (98,1)	2.647 (97,7)	2.743 (99,0)	2.660 (98,8)	2.444 (97,8)
Ignorado	27 (0,9)	45 (1,7)	17 (0,6)	23 (0,9)	25 (1,6)
Peso ao nascer n (%)					
Menos de 500g	1 (0,0)	2 (0,1)	3 (0,1)	3 (0,1)	0 (0,0)
500 a 999g	21 (0,7)	11 (0,4)	12 (0,4)	17 (0,6)	9 (0,4)
1000 a 1499 g	21 (0,7)	27 (1,0)	22 (0,8)	27 (1,0)	22 (0,9)
1500 a 2499 g	214 (7,4)	229 (8,5)	233 (8,4)	222 (8,2)	230 (9,2)
2500 a 2999 g	611 (21,1)	556 (20,5)	565 (20,4)	549 (20,4)	612 (24,5)
3000 a 3999 g	1.847 (63,9)	1.724 (63,6)	1.768 (63,8)	1.741 (64,7)	1.507 (60,3)
4000g e mais	175 (6,1)	161 (5,9)	167 (6,0)	132 (4,9)	120 (4,8)
Apgar 1º minuto n (%)					
0 a 2	13 (0,4)	12 (0,4)	10 (0,4)	24 (0,9)	31 (1,2)
3 a 5	76 (2,6)	74 (2,7)	64 (2,3)	64 (2,4)	69 (2,8)
6 a 7	265 (9,2)	270 (10,0)	243 (8,8)	259 (9,6)	247 (9,9)
8 a 10	2.532 (87,7)	2.351 (86,8)	2.450 (88,4)	2.329 (86,5)	2.128 (85,1)
Ignorado	4 (0,1)	3 (0,1)	3 (0,1)	15 (0,6)	25 (1,0)
Apgar 5º minuto n (%)					
0 a 2	13 (0,4)	12 (0,4)	10 (0,4)	24 (0,9)	3 (0,1)
3 a 5	76 (2,6)	74 (2,7)	64 (2,3)	64 (2,4)	8 (0,3)
6 a 7	265 (9,2)	270 (10,0)	243 (8,8)	259 (9,6)	60 (2,4)
8 a 10	2532 (87,6)	2.351 (86,8)	2.450 (88,4)	2.329 (86,5)	2.404 (96,2)
Ignorado	4 (0,1)	3 (0,1)	3 (0,1)	15 (0,6)	25 (1,0)
Local/Ocorrência n (%)					
Hospital	2.877 (99,6)	2.698 (98,9)	2.739 (98,9)	2.673 (99,3)	2.486 (99,4)
Outros Estab. Saúde	1 (0,0)	0 (0,0)	19 (0,7)	4 (0,1)	1 (0,0)
Domicílio	11 (0,4)	8 (0,3)	12 (0,4)	12 (0,4)	12 (0,5)
Ignorado	1 (0,0)	4 (0,1)	0 (0,0)	2 (0,1)	1 (0,0)

Fonte: SINASC.

*RN: Recém-Nascidos.

Tabela 5: Características do perfil sociodemográfico das gestantes/parturientes residentes em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 13.561).

	Ano: 2018 N = 2.890 (100%)	Ano: 2019 N = 2.710 (100%)	Ano 2020 N = 2.770 (100%)	Ano 2021 N = 2.691 (100%)	Ano 2022 N = 2.500 (100%)
Escolaridade					
Nenhuma	2 (0,1)	1 (0,0)	2 (0,1)	5 (0,2)	5 (0,2)
1 a 3 anos	25 (0,9)	16 (0,6)	37 (1,3)	36 (1,3)	22 (0,9)
4 a 7 anos	619 (21,4)	476 (17,6)	459 (16,6)	457 (17,0)	372 (14,9)
8 a 11 anos	1.608 (55,6)	1.641 (60,6)	1.645 (59,4)	1.636 (60,8)	1.494 (59,8)
12 anos e mais	619 (21,4)	564 (20,8)	621 (22,4)	543 (20,2)	587 (23,5)
Ignorada	17 (0,6)	12 (0,4)	6 (0,2)	14 (0,5)	20 (0,8)
Faixa Etária					
10 a 14 anos	16 (0,6)	13 (0,5)	11 (0,4)	9 (0,3)	6 (0,2)
15 a 19 anos	342 (11,8)	302 (11,1)	298 (10,8)	284 (10,6)	223 (8,9)
20 a 24 anos	692 (23,9)	664 (24,5)	665 (24,0)	651 (24,2)	630 (25,2)
25 a 29 anos	690 (23,9)	611 (22,5)	668 (24,1)	666 (24,7)	659 (26,4)
30 a 34 anos	634 (21,9)	589 (21,7)	625 (22,6)	579 (21,5)	522 (20,9)
35 a 39 anos	424 (14,7)	414 (15,3)	392 (14,2)	386 (14,3)	349 (14,0)
40 a 44 anos	86 (3,0)	109 (4,0)	104 (3,8)	107 (4,0)	108 (4,3)
45 a 49 anos	4 (0,1)	7 (0,3)	7 (0,3)	9 (0,3)	3 (0,1)
50 e mais	2 (0,1)	1 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)
Estado Civil					
Solteira	1.527 (52,8)	1.378 (50,8)	1.555 (56,1)	1.557 (57,9)	1.450 (58,0)
Casada	812 (28,1)	792 (29,2)	755 (27,3)	676 (25,1)	614 (24,6)
Viúva	1 (0,0)	2 (0,1)	5 (0,2)	6 (0,2)	4 (0,2)
Divorciada	35 (1,2)	27 (1,0)	34 (1,2)	42 (1,6)	30 (1,2)
União Estável	446 (15,4)	469 (17,3)	415 (15,0)	394 (14,6)	379 (15,2)
Ignorado	69 (2,4)	42 (1,5)	6 (0,2)	16 (0,6)	23 (0,9)
Raça/Cor da Mãe					
Branca	2.407 (83,3)	2.233 (82,4)	2.209 (79,7)	2.003 (74,4)	1.919 (76,8)
Preta	144 (5,0)	145 (5,4)	193 (7,0)	231 (8,6)	190 (7,6)
Amarela	3 (0,1)	6 (0,2)	4 (0,1)	13 (0,5)	7 (0,3)
Parda	285 (9,9)	319 (11,8)	351 (12,7)	403 (15,0)	342 (13,7)
Indígena	4 (0,1)	3 (0,1)	4 (0,1)	10 (0,4)	8 (0,3)
Ignorada	47 (1,6)	4 (0,1)	9 (0,3)	31 (1,2)	34 (1,4)

Fonte: SINASC.

Tabela 6: Características do pré-natal e do parto das gestantes/parturientes residentes em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 13.561).

	Ano: 2018 N = 2.890 (100%)	Ano: 2019 N = 2.710 (100%)	Ano 2020 N = 2.770 (100%)	Ano 2021 N = 2.691 (100%)	Ano 2022 N = 2.500 (100%)
Consulta pré-natal					
Nenhuma	74 (2,6)	55 (2,0)	27 (1,0)	51 (1,9)	63 (2,5)
De 1 a 3 consultas	198 (6,9)	224 (8,3)	202 (7,3)	189 (7,0)	134 (5,4)
De 4 a 6 consultas	703 (24,3)	711 (26,2)	628 (22,7)	661 (24,6)	519 (20,8)
7 ou mais consultas	1.907 (66,0)	1.709 (63,1)	1.909 (68,9)	1.789 (66,5)	1.784 (71,4)
Ignorado	8 (0,0)	11 (0,4)	4 (0,1)	1 (0,0)	0 (0,0)
Mês de início do PN*					
1° Mês	505 (17,5)	374 (13,8)	413 (14,9)	324 (12,0)	285 (11,4)
2° Mês	1.032 (35,7)	985 (36,3)	1.070 (38,6)	1.078 (40,1)	1.037 (41,5)
3° Mês	702 (24,3)	638 (23,5)	665 (24,0)	628 (23,3)	566 (22,6)
4° Mês	278 (9,6)	316 (11,7)	296 (10,7)	258 (9,6)	232 (9,3)
5° Mês	111 (3,8)	148 (5,5)	129 (4,7)	147 (5,5)	141 (5,6)
6° Mês	81 (2,8)	68 (2,5)	59 (2,1)	82 (3,0)	66 (2,6)
7° Mês	35 (1,2)	59 (2,2)	39 (1,4)	42 (1,6)	32 (1,3)
8° Mês	17 (0,6)	23 (0,8)	24 (0,9)	22 (0,8)	18 (0,7)
9° Mês	4 (0,1)	6 (0,2)	24 (0,9)	10 (0,4)	17 (0,7)
10° Mês	1 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	1 (0,0)	4 (0,2)
Não realizou	74 (2,6)	55 (2,0)	27 (1,0)	51 (1,9)	63 (2,5)
Ignorado	50 (1,7)	38 (1,4)	24 (0,9)	48 (1,8)	39 (1,6)
Tipo de gravidez					
Única	2.811 (97,3)	2.649 (97,7)	2.680 (96,8)	2.632 (97,8)	2.413 (96,5)
Dupla	79 (2,7)	61 (2,3)	87 (3,1)	49 (1,8)	77 (3,1)
Tripla e mais	0 (0,0)	0 (0,0)	3 (0,1)	0 (0,0)	0 (0,0)
Ignorada	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	10 (0,4)	10 (0,4)
Tipo de parto					
Vaginal	1.188 (41,1)	1.109 (40,9)	1.145 (41,3)	1.096 (40,7)	954 (38,2)
Cesáreo	1.702 (58,9)	1.601 (59,1)	1.625 (58,7)	1.590 (59,1)	1.529 (61,2)
Ignorado	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	5 (0,2)	17 (0,7)

Fonte: SINASC.

*PN = Pré-Natal.

Tabela 7: Características do perfil sociodemográfico dos óbitos em residentes em São Leopoldo, 2018 – 2022 (N Total = 9.182).

	Ano: 2018 N = 1.599 (100%)	Ano: 2019 N = 1.621 (100%)	Ano 2020 N = 1.772 (100%)	Ano 2021 N = 2.251 (100%)	Ano 2022 N = 1.939 (100%)
Tipo de Óbito					
Fetal	23 (1,4)	19 (1,2)	18 (1,0)	18 (0,8)	18 (0,9)
Não Fetal	1.576 (98,6)	1.602 (98,8)	1.754 (99,0)	2.233 (99,2)	1.921 (99,1)
Sexo					
Masculino	830 (51,9)	879 (54,2)	977 (55,1)	1.201 (53,4)	976 (50,3)
Feminino	769 (48,1)	742 (45,8)	793 (44,8)	1.050 (46,6)	963 (49,7)
Ignorado	0 (0,0)	0 (0,0)	2 (0,1)	0 (0,0)	0 (0,0)
Faixa Etária					
Óbito Fetal	23 (1,4)	19 (1,2)	18 (1,0)	18 (0,8)	18 (0,9)
Menor 1 ano	14 (0,9)	12 (0,7)	1 (0,1)	18 (0,8)	34 (1,8)
1 a 4 anos	8 (0,5)	7 (0,4)	2 (0,1)	4 (0,2)	5 (0,3)
5 a 9 anos	5 (0,3)	2 (0,1)	2 (0,1)	2 (0,1)	5 (0,3)
10 a 14 anos	2 (0,1)	5 (0,3)	3 (0,2)	5 (0,2)	6 (0,3)
15 a 19 anos	14 (0,9)	5 (0,3)	14 (0,8)	7 (0,3)	11 (0,6)
20 a 29 anos	47 (2,9)	47 (2,9)	50 (2,8)	60 (2,7)	36 (1,9)
30 a 39 anos	62 (3,9)	71 (4,4)	67 (3,8)	95 (4,2)	59 (3,0)
40 a 49 anos	116 (7,3)	102 (6,3)	115 (6,5)	185 (8,2)	118 (6,1)
50 a 59 anos	211 (13,2)	207 (12,8)	246 (13,9)	317 (14,1)	228 (11,8)
60 a 69 anos	299 (18,7)	345 (21,3)	374 (21,1)	478 (21,2)	375 (19,3)
70 a 79 anos	369 (23,1)	337 (20,8)	380 (21,4)	534 (23,7)	474 (24,4)
80 anos e mais	427 (26,7)	461 (28,4)	497 (28,0)	525 (23,3)	566 (29,2)
Idade ignorada	2 (0,1)	1 (0,1)	3 (0,2)	3 (0,1)	4 (0,2)
Cor/raça					
Branca	1.000 (62,5)	1.063 (65,6)	1.463 (82,6)	1.918 (85,2)	1.649 (85,0)
Preta	42 (2,6)	62 (3,8)	88 (5,0)	132 (5,9)	123 (6,3)
Amarela	3 (0,2)	1 (0,1)	4 (0,2)	2 (0,1)	2 (0,1)
Parda	34 (2,1)	62 (3,8)	88 (5,0)	119 (5,3)	106 (5,5)
Indígena	2 (0,1)	1 (0,1)	0 (0,0)	2 (0,1)	2 (0,1)
Ignorado	495 (31,1)	413 (25,4)	111 (6,2)	60 (2,6)	39 (2,1)
Não se aplica*	23 (1,4)	19 (1,2)	18 (1,0)	18 (0,8)	18 (0,9)
Estado Civil					
Solteiro	212 (13,3)	265 (16,3)	367 (20,7)	547 (24,3)	426 (22,0)
Casado	255 (15,9)	295 (18,2)	530 (29,9)	681 (30,3)	544 (28,1)
Viúvo	235 (14,7)	254 (15,7)	432 (24,4)	486 (21,6)	498 (25,7)
Divorciado	62 (3,9)	96 (5,9)	176 (9,9)	255 (11,3)	214 (11,0)
União Estável	23 (1,4)	27 (1,7)	24 (1,4)	47 (2,1)	43 (2,2)
Ignorado	760 (47,5)	639 (39,4)	217 (12,2)	188 (8,4)	146 (7,5)
Não se aplica**	52 (3,3)	45 (2,8)	26 (1,5)	47 (2,1)	68 (3,5)

Fonte: SIM.

*O Não se aplica nesta categoria, representa os óbitos fetais.

**O Não se aplica nesta categoria, representa pessoas menores de 15 anos e óbitos fetais.

Tabela 8: Distribuição dos óbitos, segundo mês de ocorrência e causas básicas do óbito, no município de São Leopoldo, 2018-2022.

	Ano: 2018 N = 1.599 (100%)	Ano: 2019 N = 1.621 (100%)	Ano 2020 N = 1.772 (100%)	Ano 2021 N = 2.251 (100%)	Ano 2022 N = 1.939 (100%)
Local de Ocorrência					
Hospital	1.116 (69,8)	1.007 (62,1)	1.068 (60,3)	1.612 (71,6)	1.292 (66,6)
Outros Estabelecimento de Saúde	54 (3,4)	64 (3,9)	80 (4,5)	167 (7,4)	135 (7,0)
Domicílio	314 (19,6)	320 (19,7)	388 (21,9)	301 (13,4)	364 (18,8)
Via Pública	59 (3,7)	42 (2,6)	51 (2,9)	41 (1,8)	43 (2,2)
Outros Locais	56 (3,5)	186 (11,5)	180 (10,2)	128 (5,7)	101 (5,2)
Ignorado	0 (0,0)	2 (0,1)	5 (0,3)	2 (0,1)	4 (0,2)
Causa Básica *					
Doenças do Aparelho Circulatório	470 (29,4)	361 (22,3)	340 (19,2)	379 (16,8)	na
Doenças Infecciosas e Parasitárias	91 (5,7)	97 (6,0)	327 (18,5)	726 (32,3)	na
Neoplasias	289 (18,1)	311 (19,2)	308 (17,4)	301 (13,4)	na
Doenças do Aparelho Respiratório	213 (13,3)	221 (13,6)	167 (9,4)	185 (8,2)	na
Causas Indeterminadas	58 (3,6)	190 (11,7)	206 (11,6)	181 (8,0)	na
Causas Externas	129 (8,1)	117 (7,2)	131 (7,4)	115 (5,1)	na
Doenças Endócrinas/Metabolismo	95 (5,9)	98 (6,0)	74 (4,2)	77 (3,4)	na
Doenças do Sistema Nervoso	77 (4,8)	70 (4,3)	66 (3,7)	84 (3,7)	na
Doenças do Sangue e Hematológicas	6 (0,4)	5 (0,3)	7 (0,4)	9 (0,4)	na
Transtornos Mentais e Comportamentais	8 (0,5)	7 (0,4)	11 (0,6)	11 (0,5)	na
Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	3 (0,2)	5 (0,3)	5 (0,3)	5 (0,2)	na
Doenças do Sist. Osteo e do Tecido Conjuntivo	7 (0,4)	8 (0,5)	5 (0,3)	5 (0,2)	na
Doenças do Aparelho Geniturinário	46 (2,9)	44 (2,7)	51 (2,9)	45 (2,0)	na
Má Formação Congênita/Outras deformidades	16 (1,0)	9 (0,6)	4 (0,2)	9 (0,4)	na
Afecções do período Perinatal	20 (1,3)	19 (1,2)	15 (0,8)	26 (1,2)	na
Gravidez, Parto e Puerpério	0 (0,0)	1 (0,1)	2 (0,1)	4 (0,2)	na
Doenças do Aparelho Digestivo	71 (4,4)	58 (3,6)	53 (3,0)	89 (4,0)	na

Fonte: SIM.

*As causas básicas do ano de 2022 ainda não foram divulgadas para análise.

Tabela 9: Distribuição dos óbitos, segundo causas básicas específicas do óbito, no município de São Leopoldo, 2018-2021*.

	Ano: 2018 N = 1.599	Ano: 2019 N = 1.621	Ano 2020 N = 1.772	Ano 2021 N = 2.251	Total em 4 anos (2018-2021)
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	91	97	327	726	1241
Doenças infecciosas intestinais	6	2	3	3	14
Diarreia e gastroenterite	4	2	2	2	10
Outras doenças infecciosas intestinais	2	0	1	1	4
Tuberculose	6	11	8	10	35
Tuberculose respiratória	4	10	4	10	28
Outras tuberculoses	2	1	4	0	7
Outras doenças bacterianas	34	37	31	40	142
Leptospirose	0	0	0	2	2
Infecção meningocócica	2	2	1	0	5
Septicemia	30	33	27	33	123
Infecções com transmissão pred. sexual	0	2	1	1	4
Doenças virais	45	44	37	49	175
Hepatite viral	5	2	7	3	17
Doenças p/vírus da imunodeficiência humana (HIV)	38	40	30	46	154
Doenças transmitidas por protozoários	0	2	0	0	2
Doença de Chagas	0	2	0	0	2
Outras doenças infecciosas e parasitárias	0	1	248	624	873
NEOPLASIAS	289	311	308	301	1209
Neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe	7	7	14	8	36
Neoplasia maligna do esôfago	14	20	10	8	52
Neoplasia maligna do estômago	9	16	8	13	46
Neoplasia maligna do cólon, reto e ânus	36	33	30	33	132
Neoplasia maligna do fígado e vias bil. Intra-hepática	7	8	9	12	36
Neoplasia maligna do pâncreas	16	9	8	15	48
Neoplasia maligna da laringe	6	3	7	5	21
Neoplasia maligna da traqueia, brônquios e pulmões	63	60	58	56	237
Neoplasia maligna da pele	1	4	2	3	10
Neoplasia maligna da mama	24	25	36	21	106
Neoplasia maligna do colo do útero	5	3	4	7	19
Neoplasia maligna de corpo e partes n/esp. útero	3	8	7	1	19
Neoplasia maligna do ovário	8	3	3	6	20
Neoplasia maligna da próstata	8	13	21	12	54
Neoplasia maligna da bexiga	3	2	9	9	23
Neoplasia maligna mening, encéf e outras partes SNC	18	15	17	14	64
Linfoma não-Hodgkin	5	9	7	8	29
Mieloma mult e neoplasia maligna de plasmócitos	1	2	1	3	7
Leucemia	8	11	5	9	33
Neoplasias in situ, benigna, comport. incerto	0	1	6	4	11
Outras neoplasias malignas	47	59	46	54	206
DOENÇAS DO SANGUE E HEMATOLÓGICAS	6	5	7	9	27
Anemias	2	2	3	1	8
Outras doenças sangue/órgão hematológico	4	3	4	8	19

DOENÇAS ENDÓCRINAS/METABOLISMO	95	98	74	77	344
Diabetes mellitus	79	87	59	63	288
Desnutrição	2	0	6	2	10
Outras doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	14	11	9	12	46
TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	8	7	11	11	37
Transtorno mental e comport uso subs. psicoativas	8	6	7	6	27
Trans. mental e comport devido uso álcool	5	3	5	3	16
Outros transtornos mentais e comportamentais	0	1	4	5	10
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	77	70	66	84	297
Meningite	0	0	1	2	3
Doença de Alzheimer	30	25	31	34	120
Epilepsia	5	6	4	3	18
Restante das doenças do sistema nervoso	42	39	30	45	156
DOENÇAS DA PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO	3	5	5	5	18
DOENÇAS SIST OSTEOMUSC E TECIDO CONJUNTIVO	7	8	5	5	25
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	470	361	340	379	1550
Febre aguda e doença reumática crônica do coração	0	4	1	0	5
Doenças hipertensivas	58	28	47	68	201
Doenças isquêmicas do coração	186	101	109	108	504
Infarto agudo do miocárdio	125	75	83	78	361
Outras doenças cardíacas	64	71	57	47	239
Doenças cerebrovasculares	151	142	106	128	527
Aterosclerose	1	0	1	0	2
Outras doenças do aparelho circulatório	10	15	19	28	72
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	213	221	167	185	786
Influenza (gripe)	1	1	1	2	5
Pneumonia	101	112	86	87	386
Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	2	1	1	1	5
Bronquiolite	2	1	0	0	3
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	70	68	58	67	263
Asma	0	3	1	2	6
Outras doenças do aparelho respiratório	39	39	21	28	127
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	71	58	53	89	271
Úlcera gástrica, duodenal e péptica	8	4	1	0	13
Peritonite	7	5	6	2	20
Doenças do fígado	26	23	20	34	103
Doença alcoólica do fígado	7	9	10	14	40
Fibrose e cirrose do fígado	11	4	8	13	36
Outras doenças do fígado	8	10	2	7	27
Colecistite	4	2	2	9	17
Outras doenças do aparelho digestivo	26	24	24	44	118
DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	46	44	51	45	186
Doenças glomerulares e renais túbulo-intersticial	3	2	4	4	13
Insuficiência renal	18	25	23	16	82
Outras doenças do aparelho geniturinário	25	17	24	25	91
GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	0	1	2	4	7
Gravidez que termina em aborto	0	0	0	1	1
Outras causas obstétricas diretas	0	0	2	1	3

Causas obstétricas indiretas	0	1	0	2	3
ALGUMA AFECÇÕES ORIGINAIS NO PERÍODO PERINATAL	20	19	15	26	80
Feto e recém-nasc afetados por complicações maternas	1	0	2	2	5
Trans. Relacionado a duração gestação e cresc. fetal	1	2	0	3	6
Trans respiratório e cardiov. especificado per perinatal	12	9	5	8	34
Outras Afecções originadas no período perinatal	6	8	8	13	35
MALF CONGÊN, DEFORM E ANOMAL CROMOSSÔMICAS	16	9	4	9	38
Malformações congênitas do sistema nervoso	2	0	0	0	2
Malformação congênitas do aparelho circulatório	7	6	3	5	21
Outras malformações congênitas	7	3	1	4	15
CAUSAS INDETERMINADAS	58	190	206	181	635
Senilidade	7	2	7	2	18
Morte sem assistência médica	1	0	0	0	1
Outras causas indeterminadas	50	188	199	179	616
CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	129	117	131	115	492
Acidentes de transporte	27	17	24	27	95
Quedas	14	12	18	16	60
Afogamento e submersões acidentais	3	5	3	0	11
Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	2	2	2	1	7
Lesões autoprovocadas voluntariamente	15	17	18	19	69
Agressões	56	47	52	33	188
Eventos(fatos) cuja intenção é indeterminada	4	8	7	9	28
Intervenções legais e operações de guerra	0	0	0	1	1
Todas as outras causas externas	8	9	7	9	33

Fonte: SIM.

*As causas básicas do ano de 2022 ainda não foram divulgadas para análise.